

O impacto do uso de energéticos em alunos de cursos de graduação da área da saúde

Guilherme Miguel Hanna¹; Cibele Naves Lamounier¹; Isabela Custodio Gomes Daia¹; Juliana Siqueira Felipe¹; Laura Martins de Oliveira¹; Luciana Vieira Queiroz Labre²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A extensa carga horária em conjunto com a cobrança de um bom rendimento nas aulas, provas e atividades, por parte dos estudantes, faz com que estes busquem maneiras de permanecer acordados por mais tempo para alcançar seus objetivos, sendo um destes meios as bebidas energéticas. Assim, objetivou-se avaliar o uso de energéticos pelos alunos dos cursos de graduação da área da saúde, uma vez que o consumo em excesso pode trazer prejuízos em vários âmbitos da vida desses estudantes. Trata-se de um estudo observacional, com delineado transversal quantitativo, e a pesquisa será realizada na Universidade Evangélica de Goiás, com os acadêmicos do curso de Medicina, Psicologia, Enfermagem e Farmácia. A coleta será realizada por dois questionários “on-line”, utilizando a plataforma Google Forms, no qual o primeiro será elaborado pelos pesquisadores, a fim de avaliar o consumo de energético pelo participante, a quantidade, finalidade, uso e frequência de consumo, se trabalha ou não, a carga horária de estudo diária e sobre efeitos colaterais. Já o segundo, será aplicado para avaliar a qualidade de vida dos participantes. Nessa perspectiva, espera-se compreender como o uso destas substâncias podem influir no dia a dia e qualidade de vida desses alunos.

Palavras-chave: Bebidas Energéticas. Estudantes. Cafeína.